Resumo do livro "Os axiomas de Zurique", do autor Max Gunther¹

Fernando de Lima Dionizio²
Águida Cristina Santos Almeida³

Introdução

"Os Axiomas de Zurique" é um livro que se destaca como um best-seller, que oferece uma visão ousada e provocativa sobre o mundo dos investimentos e dos riscos financeiros. Escrito por Max Gunther, jornalista e escritor anglo-americano, apresenta uma abordagem sobre como calcular e enfrentar os riscos no mercado financeiro. Ao longo das páginas, Gunther compartilha os "axiomas" - regras estabelecidas por um clube de investidores suíços - que desafiaram as convenções tradicionais de Wall Street e fizeram história. O fascínio deste livro reside não apenas em sua perspicácia financeira, mas também na sua capacidade de traduzir conceitos complexos em uma linguagem acessível a todos, tornando-o relevante não apenas para investidores experientes, mas também para aqueles que buscam compreender melhor o funcionamento do mercado e os princípios fundamentais para o sucesso financeiro.

Do resumo:

Na resenha do livro "Os Axiomas de Zurique", uma citação que se destaca é: "todo mundo quer ganhar, é claro. Mas nem todo mundo quer apostar". Essa frase, presente na obra, ilustra de forma perspicaz a mentalidade necessária para navegar no mundo dos investimentos, ela destaca a importância da disposição para assumir riscos calculados no processo de tomada de decisões financeiras. Essa frase é particularmente significativa, pois encapsula um dos temas centrais abordados pelo autor Max Gunther, ao destacá-la na resenha, busca-se não apenas ressaltar sua relevância dentro do contexto do livro, mas também provocar reflexões sobre a relação entre risco e ganho no universo dos investimentos.

O livro argumenta que, para alcançar o sucesso financeiro, os investidores devem estar dispostos a se expor intencionalmente aos riscos. Isso não significa agir de maneira impulsiva ou irresponsável, mas sim adotar uma abordagem cuidadosamente planejada na qual os riscos são

¹ Resumo escrito em janeiro de 2024, no âmbito das atividades do PET-Economia da UFCG.

²Graduando em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), integrante do Programa de Educação Tutorial (PET - Economia) e do GAACE-Grupo de Acompanhamento e Análise da Conjuntura Econômica. E-mail: fernandolimarmg5@gmail.com.

³Professora da Unidade Acadêmica de Economia da UFCG, tutora do PET-Economia, coordenadora do GAACE. No presente resumo atuou como revisora. E-mail: aguidasantosalmeida@gmail.com.

avaliados e gerenciados de maneira consciente. Ao reconhecer que o investimento está intrinsecamente ligado ao risco, os Axiomas de Zurique encorajam os leitores a superar o medo do desconhecido e a buscar oportunidades que, embora envolvam incertezas, também oferecem potencial de retorno significativo. Essa filosofia destaca a importância de não apenas preservar o capital, mas também de buscar ativamente oportunidades que possam gerar crescimento e prosperidade no longo prazo. Ao fazer apostas fundamentadas e entender que o risco faz parte do jogo do investimento, os investidores podem estar mais preparados para enfrentar os desafios e capturar as oportunidades que o mercado apresenta.

A obra apresenta as regras criadas por um clube de investidores suíços (axiomas), que fizeram a história de Wall Street, e ninguém precisa ser um matemático ou especialista financeiro para entender, porque a linguagem é de fácil entendimento para todas as pessoas, esses princípios podem ser usados em outras áreas, como a vida pessoal ou profissional. Cada axioma oferece uma visão sobre como lidar com os riscos financeiros e buscar o sucesso nos mercados, a organização em axiomas proporciona uma abordagem clara e sistemática, permitindo aos leitores absorverem os conceitos-chave de forma acessível e pragmática e ao longo das páginas, os axiomas são desenvolvidos e exemplificados. Começaremos examinando cada um deles em detalhes, começando pelo primeiro axioma.

1º Axioma: O Risco

“Preocupação não é uma doença, mas um sinal de saúde. Se você não está preocupado, você não está arriscando o suficiente.”

Quem não arrisca não petisca, todo mundo conhece esse ditado, mas poucos têm coragem de colocá-lo em prática. Os Axiomas de Zurique explicam que os riscos trazem preocupações, no entanto, elas não são necessariamente algo ruim, pelo contrário, as preocupações nos impulsionam e nos mantêm atentos ao que fazemos e o que ocorre na maioria das vezes é que as pessoas se agarram à segurança como se ela fosse a coisa mais importante do mundo. Isso dá uma sensação de tranquilidade. No entanto, Os Axiomas de Zurique nadam na direção oposta.

É fato que todos nós precisamos de momentos de tranquilidade. Mas, segundo o autor, é bom que isso fique reservado para os momentos de descanso e para quando formos dormir. Para o especulador, é a aventura que dá sabor à vida e ela só acontece quando nos expomos a riscos. A verdade é que não existe investimento sem riscos e não existem riscos sem preocupações, as dicas do autor são: Só aposte no que vale a pena.

Se você apostar pouco vai ganhar pouco, mas também você não vai apostar somas que, se perdidas, o levarão à falência e ao fundo do poço. O que Os Axiomas de Zurique defendem é que você deve superar o medo de se machucar, assim, comece disposto a se ferir um pouquinho e, à medida que for ganhando experiência, aumente a sua dose de preocupação. Resista à tentação das diversificações. O livro, Os Axiomas de Zurique, afirma que a diversificação reduz os riscos, mas também reduz qualquer esperança de ficar rico. Isso porque, ao diversificar, você cria uma situação em que perdas e ganhos se cancelam, além disso, quanto mais investimentos simultâneos você tem, mais difícil e confuso será gerenciá-los. Mantenha três ou menos investimentos ao mesmo tempo e se possível, coloque todos os seus ovos no mesmo cesto e tome conta desse cesto.

2º Axioma: Realize o lucro sempre cedo demais

“Se você pode conquistar a ganância, esse ato de autocontrole fará de você um especulador melhor do que 99% de outros homens e mulheres que estão lutando contra a riqueza.”

Se você está vivenciando um período de sorte, ótimo. No entanto, ninguém pode prever quanto tempo isso vai durar, pode ser muito, mas pode durar muito pouco também. Nesse caso, o autor lembra que a melhor estratégia é presumir que qualquer conjunto de eventos lucrativos terá breve duração e assim que estiver com um bom lucro, caia fora. Ou seja, não force sua sorte, tentando espremer até o último centavo. E, principalmente, não tenha medo de se arrepender. O autor explica que a cada duas ou três decisões erradas haverá dúzias de acertos. Na maior parte das vezes, sair é a melhor opção. O autor orienta: Defina sua meta de chegada ao entrar em uma negociação, tenha claro quais concessões quer conquistar, antes de começar a conversa, depois, não force o relacionamento, pedindo mais do que queria no início. Você mesmo é que precisa definir sozinho qual lucro é razoável. Ao chegar lá, caia fora, reduzir a ganância é lucrativo em longo prazo.

3º Axioma: Esperança

“Quando o barco começar a afundar, não reze. Salte.”

Segundo Max Gunther, mais da metade das suas operações especulativas irão pro ‘brejo’, antes da linha de chegada, metade das suas esperanças está condenada a não se realizar. Assim, para lidar com isso, a melhor estratégia é abandonar o barco antes mesmo que ele comece a afundar. Ou seja, não espere até que metade dele esteja submerso, não reze e nem cubra seus olhos, mantenha a calma e saia antes que o pânico se instaure. Aceite pequenas perdas, saber aceitar as pequenas perdas

é o segredo para se proteger e o autor alerta: não se engane, porque isso vai doer. Se uma operação não está funcionando, caia fora e procure outra.

O livro Os Axiomas de Zurique lembra que as Bolsas de Valores trabalham com um mecanismo conhecido como stop-loss. Com ele, seus papéis são automaticamente vendidos, tão logo um determinado nível de perdas seja atingido, isso é bom porque poupa você da angústia de decidir quando vender. Mas o melhor mesmo, afirma ele, é você usar a sua própria capacidade de decisão e visitar pessoalmente o fundo do poço.

4º Axioma: O futuro não pode ser conhecido

“O comportamento humano não pode ser previsto. Desconfie de alguém que afirma conhecer o futuro, por mais vagamente que seja.”

Ninguém, mas ninguém mesmo sabe o que vai acontecer amanhã, na semana que vem ou no próximo ano... Por essa razão, o livro Os Axiomas de Zurique enfatiza que devemos largar o vício de prestar atenção em previsões. Economistas tendem a tratar assuntos econômicos como se fossem eventos físicos, afirma o autor. No entanto, a economia é resultado do comportamento humano e não existe nada capaz de prever eventos humanos. As altas e baixas das bolsas de valores, por exemplo, são resultado das emoções de homens e mulheres que estão reagindo uns aos outros e o mesmo ocorre com PNB, nível da construção civil, taxas de inflação etc. Enfim, recessões, recuperações, bolhas, altas e baixas de mercado, tudo isso é causado por pessoas, os especuladores de sucesso, afirma o autor, não caem nessa armadilha, ou seja, eles não baseiam suas ações no que vai acontecer e sim reagem ao que realmente está acontecendo.

5º Axioma: Padrões

“O caos não é perigoso até que comece a parecer ordenado.”

Quando você estiver frente a frente com algo que pareça bom, aposte. Mas não se deixe hipnotizar pela ilusão da ordem. Afinal, o mundo é uma desordem sem padrões confiáveis, um absoluto caos e o mundo do dinheiro é um reflexo disso. Conselheiros econômicos e especialistas financeiros, geralmente, apresentam algum tipo de “ilusão de ordem” e acham que descobriram como as peças se encaixam. Mas elas não se encaixam, garante Max Gunther.

Cuidado com a armadilha do historiador – Ponha isso na sua cabeça: a história nunca se repete exatamente do mesmo jeito e, na maioria das vezes, não se repete de modo algum. Cuidado com a ilusão do grafista – Um gráfico sugere um ar confortável de ordem, mas por trás dele esconde-se o caos. Fazer gráficos dos preços das ações é como fazer gráficos da espuma do mar. Cuidado com a ilusão da causalidade – a mente racional busca sempre relações de causa e efeito. O problema é que quando não as encontramos, inventamos algumas. Assim, a menos que você realmente constate uma causa operando, considere sempre todas as relações causais com o maior dos ceticismos. Cuidado com a falácia do jogador – Quando alguém diz que está “em um dia de sorte” ou numa “maré de sucesso”, o que pessoa está dizendo é que ela se encontra, temporariamente, em um estado de acasos favoráveis. A falácia do jogador é perigosa, porque vende uma sensação temporária de invencibilidade, e ninguém é invencível.

6º Axioma: Evite lançar raízes

“Evite criar raízes. Eles impedem o movimento.”

Preserve sua mobilidade e jamais se apegue ou crie um investimento de estimação. Sentimentos de lealdade a algum investimento são prejudiciais e você deve estar sempre pronto para pular fora, quando surgir alguma oportunidade melhor.

7º Axioma: Intuição/Palpite

“Um palpite pode ser confiável, se puder ser explicado.”

Geralmente, as pessoas têm duas posturas diante da intuição: desprezam completamente ou confiam cegamente nesses lampejos. No entanto, pelo método dos Axiomas de Zurique, o certo é entender os palpites e separar o que tem valor do que não vale nada, para isso é importante saber de onde vem a nossa intuição. Assim, quando ocorrer um palpite, você deve sempre se perguntar se em seu arquivo inconsciente há informações grandes o suficiente para justificá-lo. Se não existir banco de dados suficiente, descarte. Além disso, jamais confunda palpite com esperança. Ou seja, quando temos um palpite de alguma coisa que queremos que ocorra, devemos manter um alto nível de ceticismo e em contrapartida, quando a intuição diz que algo que não queremos vai ocorrer, ela é um pouco mais confiável.

8º Grande Axioma: Cuidado com o sobrenatural

“É improvável que o plano de Deus para o Universo incluía torná-lo rico.”

Dinheiro e sobrenatural são uma mistura perigosa e o melhor é manter esses dois mundos separados, sob o risco de perder tanto seu dinheiro como sua fé. De acordo com o livro, não existe nada que prove que Deus se importe se você morrerá rico ou pobre. Assim, apoiar-se no sobrenatural tem o mesmo efeito de apoiar-se em previsões ou ilusões de ordem. Então, especule partindo do princípio de que você está absolutamente só e apoie-se, exclusivamente, em seus próprios talentos. Afinal, se a Astrologia funcionasse, todos os astrólogos seriam ricos.

9º Axioma: Cuidado com o otimismo

“Otimismo significa esperar o melhor, mas confiança significa saber como você lidará com o pior.
Nunca faça um movimento se estiver meramente otimista.”

Quando se sentir otimista, examine se essa sensação gostosa se justifica nos fatos. Tenha sempre um plano de como sair do negócio e do que fazer no caso de as coisas começarem a dar errado, o uso construtivo do pessimismo vai lhe dar mais do que apenas otimismo, vai lhe dar confiança.

10º Axioma: Consenso

“Desconsidere a opinião da maioria. Provavelmente está errada.”

“A melhor hora para comprar é quando todo mundo está gritando ‘quero vender!’. A melhor hora de vender é quando todo mundo está gritando ‘quero comprar’”. No entanto, o autor admite: é difícil pensar, quando todo mundo está gritando, a verdade é que temos a tendência psicológica de concordar com as pessoas ao nosso redor. Sendo assim, você não deve ir, automaticamente, nem contra nem a favor da maioria. Em vez disso, o autor sugere pensar por si mesmo, jamais embarque cegamente nas especulações da moda.

11º Axioma: Cuidado com a teimosia

“Se não pagar pela primeira vez, esqueça.”

Se você pensa que um investimento que fez você perder dinheiro de alguma forma tem o dever de lhe pagar de volta, você está completamente errado. Além disso, o livro *Os Axiomas de Zurique* orienta a nunca engolir a ideia de que é sempre possível melhorar uma situação ruim, supere sua tendência à teimosia, sempre que a perseverança o estiver levando para o buraco. Outra dica do autor: Não caia na armadilha do preço médio, ela diz que se você comprar mais 100 ações terá 15000 e o preço médio das suas ações agora será de 75 dólares, parece mágica, mas é ilusão, você só parece ter mais dinheiro, porque colocou mais dinheiro na roleta e para fugir dessa armadilha pergunte-se sempre: se eu já não tivesse essas ações, estaria comprando-as agora?

12º Axioma: Cuidado com o planejamento de longo prazo

“Planos de longo alcance geram a perigosa crença de que o futuro está sob controle. É importante nunca levar a sério os seus próprios planos de longo prazo, ou de outras pessoas.”

Como mencionado acima, ninguém conhece o futuro. Assim, em vez de se iludir com planos longínquos, foque em sua rapidez de resposta, as dicas são: Aprenda a realizar alterações necessárias, de acordo com as mudanças que forem ocorrendo, ponha seu dinheiro. Tempo, atenção e esforços nas oportunidades, conforme elas se apresentem. Saia assim que os riscos aparecerem, valorize sua mobilidade e jamais assine qualquer papel que comprometa sua liberdade. A única coisa que podemos dizer sobre o futuro é que, quando chegar, chegou. Mas, se não dá para ver a cara do futuro, você pode ao menos se preparar para reagir às oportunidades e acasos.

Embora "Os Axiomas de Zurique" ofereçam uma abordagem interessante para entender o mundo dos investimentos, é importante reconhecer que a realidade é muito mais complexa do que os axiomas sugerem, esses axiomas são apenas uma parte da equação quando se trata de tomar decisões de investimento bem-sucedidas. O mundo financeiro e os mercados são influenciados por uma infinidade de fatores, que vão desde mudanças econômicas e políticas até eventos imprevistos e flutuações no comportamento humano. Além disso, o sucesso nos investimentos muitas vezes requer uma compreensão profunda dos mercados, análise cuidadosa de dados e informações relevantes, bem como uma capacidade de adaptação às mudanças rápidas e inesperadas. Enquanto os axiomas podem fornecer uma estrutura útil para pensar sobre o risco e a tomada de decisões financeiras, é importante não se apegar cegamente a eles. A realidade dos mercados financeiros é dinâmica e muitas vezes

imprevisível, e os investidores devem estar preparados para se ajustar e responder a novas informações e circunstâncias à medida que surgem.

Portanto, embora os axiomas possam oferecer algumas orientações úteis, é essencial reconhecer que o mundo dos investimentos é multifacetado e que o sucesso requer uma abordagem mais ampla e flexível, que leve em consideração uma variedade de fatores e perspectivas.

Referência do livro:

GUNTHER, Max. **Os Axiomas de Zurique**. 19ª ed. São Paulo: Best Business, 2017.